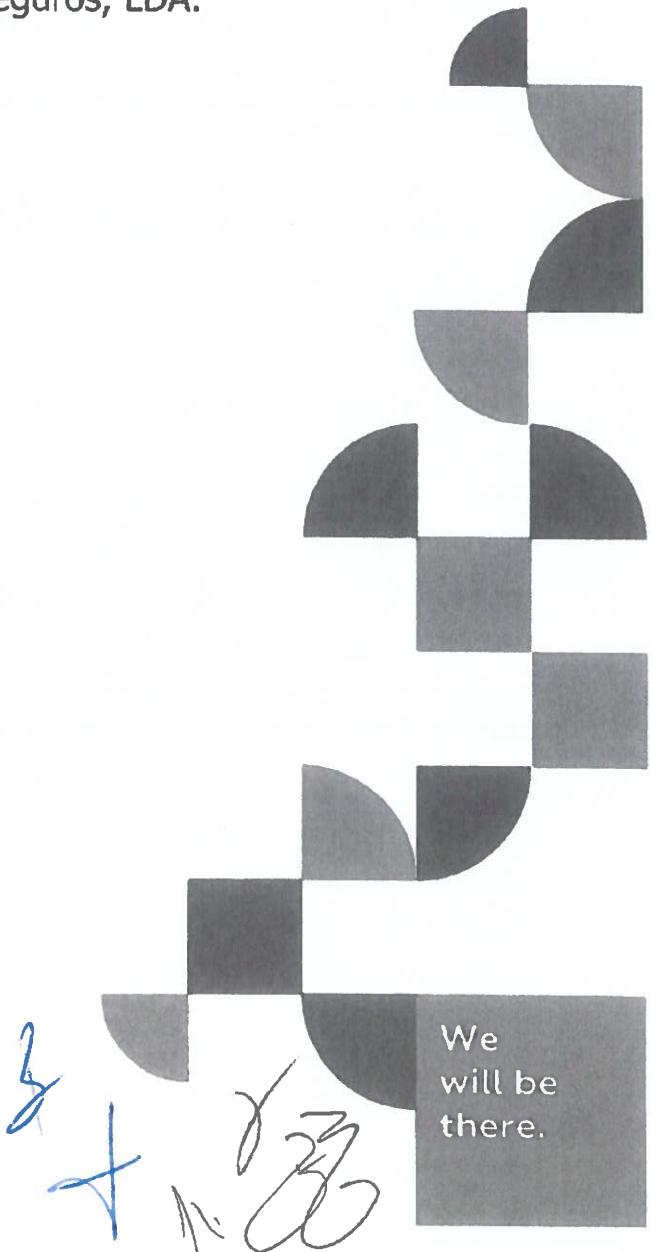


MDS

Global
Insurance & Risk
Consultants

Relatório de Gestão 2022

MDS WIN BROKER – Mediação de Seguros, LDA.





Exmos. Senhores,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas o Relatório e Contas da MDS WIN BROKER – Mediação de Seguros, LDA (adiante designada por “Win Broker” ou “Empresa”) relativo ao exercício de 2021.

1. Introdução

A Win Broker foi constituída a 10 de Julho de 2006. A Empresa é detida pela MDS – Corretor de Seguros, SA em 60%, sendo que os restantes 40 % distribuem-se por quatro acionistas: “Talentix, Consultoria e Gestão, Lda” (9,5%), Farpa Invest, SGPS S.A. (9,5%), Mário Jesus de Freitas Brasão (10%), Maria Madalena de Melo Breyner Ulrich da Costa Salema (9,5%) e Raúl Samuel Freitas Brasão (1,5%).

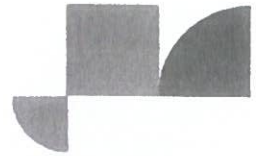
2. Enquadramento macroeconómico

2.1. Mundo

O ano de 2022 ficou marcado pela invasão da Ucrânia por parte da Rússia e pela conseqüente deterioração do contexto geopolítico internacional. A elevada tensão entre os países da União Europeia (UE) e da Organização do Tratado do Atlântico Norte - em solidariedade com a Ucrânia - e a Rússia, deu origem a uma série de sanções impostas por ambas as partes, que resultaram na escalada dos preços nos mercados internacionais de commodities energéticas e alimentares.

O abastecimento de gás natural manteve-se uma das principais fontes de preocupação para as economias da UE, pairando o risco de corte do fornecimento pela Rússia. De forma a reduzir a sua vulnerabilidade energética, os Estados Membros aceleraram a acumulação de reservas de gás natural e a Comissão Europeia divulgou um plano de contingência para o racionamento de energia, o que permitiu o relativo alívio dos preços nos últimos meses do ano.

Por sua vez, o acordo para a viabilização das exportações de grãos da Ucrânia pelo Mar Negro, assinado em Julho, veio, de forma geral, atenuar a subida dos preços das commodities alimentares verificada no primeiro semestre. Ainda assim, os preços dos alimentos e de energia mantiveram-se em alta e intensificaram as pressões sobre a generalidade dos preços nas economias avançadas, levando a inflação a atingir níveis recorde de mais de 20 anos.



Perante um choque inflacionista mais intenso e persistente do que inicialmente previsto, os Bancos Centrais dos principais blocos económicos aumentaram significativamente as suas taxas de juro de referência. Na Área do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) iniciou o movimento de normalização da sua política monetária na segunda metade do ano, elevando a taxa de juro de referência pela primeira vez desde 2011, e acumulando uma subida de 2,5p.p. em 2022.

Consequentemente, as taxas Euribor seguiram uma trajetória crescente, encerrando o ano de 2022, no valor mais alto dos últimos 14 anos e intensificando a pressão financeira sobre empresas e famílias. Em resultado deste movimento, as taxas de juro da dívida soberana dos países da Área do Euro subiram acentuadamente, sobretudo de Itália, o que pressionou o BCE a anunciar um novo instrumento de política monetária por forma a garantir a transmissão da sua política.

Pela positiva, o ano ficou marcado pelo levantamento das restrições relacionadas com a pandemia do Covid-19 na maioria das economias desenvolvidas, em virtude do sucesso dos programas de vacinação e da crescente imunização da população pelo contacto com o vírus. O levantamento das restrições permitiu assim uma retoma dos anteriores padrões sociais e hábitos de consumo, e uma recuperação dos níveis de atividade económica.

Na Área do Euro, o PIB (real) cresceu +3,5% em 2022 (vs. -6,1% em 2020 e +5,3% em 2021), recuperando totalmente da quebra registada em 2020. Por sua vez, apesar da manutenção de restrições pandémicas na China devido à política de zero-Covid, os constrangimentos nas cadeias de abastecimento globais reduziram, ainda que se tenha mantido alguma volatilidade devido ao conflito na Ucrânia.

Em relação à América do Norte, espera-se um PIB em 2022 de cerca de +2,1% (vs. cerca de +5,7% em 2021) e +3,5% (vs. cerca de +4,5% em 2021) para as economias dos EUA e do Canadá, respetivamente. Os efeitos das sanções à Rússia, relacionadas com a guerra com a Ucrânia, bem como o rápido aumento das taxas de juros, impactaram negativamente o crescimento do PIB. O principal objetivo dos bancos centrais durante o ano foi conter a inflação, que terminou em cerca de 7% nas economias americana e canadiana. O desemprego manteve-se baixo, o que manteve a pressão de subida de salários e da inflação.



2.2. Portugal

Ambiente Macroeconómico

Em Portugal, assistimos também a uma escalada da inflação, impulsionada pela subida dos preços das commodities energéticas e alimentares nos mercados internacionais, atingindo +8,1% no conjunto do ano. A subida pronunciada do nível geral de preços resultou na quebra do poder de compra das famílias, que mantiveram a sua confiança em níveis historicamente baixos, e promoveu alterações fundamentais nos seus comportamentos de compra. Apesar da deterioração do contexto macroeconómico, a economia portuguesa apresentou um desempenho mais positivo em 2022, beneficiando da dinâmica renovada do turismo internacional e do consumo das famílias residentes.

O PIB (real) cresceu +6,8% no ano, com o consumo privado (real) a registar um aumento de +5,9%. Para a resiliência do consumo privado contribuíram as poupanças acumuladas pelas famílias durante a pandemia e o momento positivo do mercado de trabalho, com a taxa de desemprego a situar-se nos 5,9% em 2022 (vs. 6,5% em 2021).

Mercado segurador

Durante o ano de 2022 a produção global de seguro direto em Portugal diminuiu 9,7% face a 2021, representando um total de €12 mil milhões em prémios emitidos.

O ramo que mais impactou neste resultado foi o de Vida cuja redução foi de 22,1%, com uma produção de €6 mil milhões. Os seguros de Vida Ligados reduziram mais de 33,0%, com destaque nos PPR, que apresentaram uma queda ligeiramente superior a 42,0%.

Já os ramos Não Vida registaram um crescimento de 7,4% em relação a 2021, ultrapassando os €6 mil milhões de produção de seguro direto.

Considerando que praticamente todos os sub-ramos apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, vale ressaltar os seguintes pelo seu crescimento face ao ano anterior: Doença +11,9%, Incêndio e outros Danos +7,3%, Acidentes de Trabalho +6,4% e Automóvel +3,8%.



3. Enquadramento e Atividade da Win Broker

Após a recuperação do contexto económico, fruto da remoção das limitações impostas pelo cenário de emergência sanitária (Covid-19) que se observaram nos anos anteriores, o presente exercício continuou a demonstrar a resiliência e atratividade do modelo de negócio, bem como a captação de novo negócio e de novos parceiros de negócio.

No que respeita à operação da empresa e desenvolvimento de negócio, cujo âmbito é a mediação de seguros, foi dar continuidade ao crescimento do negócio sustentada pela competência técnica e reputação do Grupo MDS. Em 2022, verificou-se um resultado líquido positivo de 317.007,15 euros (trezentos e dezassete mil e sete euros e quinze cêntimos).

4. Proposta de aplicação de resultados

Propõe a Gerência que o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2022 de 317.007,15 euros (trezentos e dezassete mil e sete euros e quinze cêntimos) seja transferido na sua totalidade para Resultados Transitados.

5. Perspetivas 2023

O ano de 2023 terá como foco a continuidade do crescimento da empresa e do seu forte posicionamento na região da Madeira, sendo que estamos apostados em reforçar a nossa rede de agentes.

Contudo, à data deste relatório, a Gerência da "MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda" mantém o entendimento que dispõe dos recursos adequados para dar continuidade ao fortalecimento da sua atividade e que se mantém adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras anexas.

MDS

Global
Insurance & Risk
Consultants



Porto, 31 de maio de 2023

A GERÊNCIA,

(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)

(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)

(Mário João Henriques Rosa Vinhas)

(Mário Jesus de Freitas Brasão)

(Raúl Samuel Freitas Brandão)

MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda

Sede: Rua Infante Santo, n.º 16, 9000-012 Funchal

Capital Social 5.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e identificação 511 269 633

Relatório e Contas

31 de dezembro de 2022

1



Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' followed by a large '3' and '5' with a flourish.

MDS WIN BROKER Mediação de Seguros, Lda

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	3 227,05	2 889,07
Ativos intangíveis	7	159 028,32	178 906,92
Ativos por impostos diferidos	8	4 674,43	3 624,74
Total de Ativos não correntes		166 929,80	185 420,73
ATIVO CORRENTE			
Estado e outros entes públicos	14	11 052,41	11 123,35
Outras contas a receber	4, 9	163 316,33	244 614,48
Diferimentos	10	4 685,56	4 582,94
Caixa e depósitos bancários	5	1 075 406,54	639 411,05
Total de Ativos correntes		1 254 460,84	899 731,82
TOTAL DO ATIVO		1 421 390,64	1 085 152,55
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	11	5 000,00	5 000,00
Reserva legal	11	2 500,00	2 500,00
Resultados transitados	11	568 776,61	335 480,50
Resultado líquido do exercício	11	317 007,15	233 296,11
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		893 283,76	576 276,61
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Acionistas/Sócios	12	205 562,34	205 562,34
Total de passivos não correntes		205 562,34	205 562,34
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	13	5 366,14	2 093,84
Estado e outros entes públicos	14	27 400,96	10 652,18
Outras contas a pagar	4, 15	289 777,44	290 567,58
Total de passivos correntes		322 544,54	303 313,60
TOTAL DO PASSIVO		528 106,88	508 875,94
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		1 421 390,64	1 085 152,55


O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

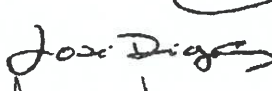


2


A Gerência




João Dias



Henrique de Melo Pereira



Raul Brito



MDS WIN BROKER Mediação de Seguros, Lda

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Vendas e prestações de serviços	17	1 013 025,25	817 449,88
Fornecimentos e serviços externos	18	(351 896,98)	(280 634,64)
Gastos com o pessoal	19	(262 119,99)	(223 115,04)
Outros rendimentos e ganhos	20	37 912,61	7 045,67
Outros gastos e perdas	21	(39 619,69)	(20 884,86)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		397 301,20	299 861,01
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(20 807,32)	(20 420,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		376 493,88	279 440,73
Juros e rendimentos similares obtidos	22	270,52	181,33
Juros e gastos similares suportados	22	(2 569,37)	(74,57)
Resultado antes de impostos		374 195,03	279 547,49
Imposto sobre o rendimento do exercício	23	(57 187,88)	(46 251,38)
Resultado líquido do exercício		317 007,15	233 296,11

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado



A Gerência







MDS WIN BROKER - Mediação de Seguros, Lda

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	1	5 000,00	-	169 747,52	168 232,98	342 980,50
Alterações no exercício						
Aplicação do resultado líquido do exercício	2	-	2 500,00	165 732,98	(168 232,98)	-
Rendimento integral do exercício	3	-	-	-	233 296,11	233 296,11
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6=1+2+3+5	5 000,00	2 500,00	335 480,50	233 296,11	576 276,61
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1	5 000,00	2 500,00	335 480,50	233 296,11	576 276,61
Alterações no exercício						
Aplicação do resultado líquido do exercício	2	-	-	233 296,11	(233 296,11)	-
Rendimento integral do exercício	3	-	-	-	317 007,15	317 007,15
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6=1+2+3+5	5 000,00	2 500,00	568 776,61	317 007,15	893 283,76

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

H. Mendes

A Decréter

[Signature]

de se D. Mendes

M. Mendes

M. P. Mendes

MDS WIN BROKER - Mediação de Seguros, Lda

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 072 508,70	920 382,99
Pagamentos a fornecedores		(366 188,08)	(252 305,09)
Pagamentos ao pessoal		(247 625,42)	(227 974,67)
Caixa gerada pelas operações		458 695,20	440 103,23
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(42 357,63)	(68 902,80)
Outros recebimentos / pagamentos		22 441,67	(966,77)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		438 779,24	370 233,66
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 266,70)	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		270,52	181,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(996,18)	181,33
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(1 787,57)	(2 226,57)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1 787,57)	(2 226,57)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		435 995,49	368 188,42
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	5	639 411,05	271 222,63
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	5	1 075 406,54	639 411,05

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

Handwritten signature in blue ink.

A Gerência

Handwritten signature: José Dias

Handwritten signature: Henrique de Almeida Pereira

Handwritten signature: João P. Soares

MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda (“Empresa” ou “MDS Win Broker”), é uma sociedade comercial por quotas, com sede no Funchal, constituída em 2006 tendo como atividade principal a corretagem de seguros.

Em 28 de Setembro de 2008, 60% do Capital Social da MDS Win Broker foi adquirido pela empresa MDS – Corretor de Seguros, SA, pelo que, a partir desta data, a Empresa começou a pertencer ao grupo MDS, SGPS, SA, com sede na Avenida da Boavista, n.º 1277/81, 2.º em Lordelo do Ouro, Porto, sendo as suas demonstrações financeiras integradas no exercício de consolidação daquela Empresa.

Durante o exercício de 2021, a Empresa alterou a sua denominação de MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda para MDS Win Broker – Mediação de Seguros, Lda.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro 2022.

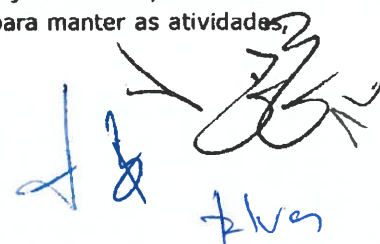
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades,



não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra deduzido das depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, em duodécimos pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e registadas por contrapartida da rubrica da demonstração de resultados, gastos/reversões de depreciação e de amortização.

As perdas por imparidade identificadas no valor de realização dos ativos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

3.2.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração de resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento, para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do exercício em que são incorridas.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes custos são capitalizados como ativos intangíveis.

Os encargos incorridos com a aquisição de carteira de clientes (valor atribuído no âmbito da alocação do preço de compra em concentrações de atividades empresariais) são registados como ativos intangíveis e amortizados pelo método das quotas constantes, durante o período médio estimado de retenção dos clientes que a compõem e que se situam em cerca de 12 anos.



As depreciações são calculadas, após os bens estarem concluídos ou disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 8 anos, com exceção dos encargos com carteiras de clientes, e registadas por contrapartida da rubrica gastos/reversões de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados.

3.2.3 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Esta classificação é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.2.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

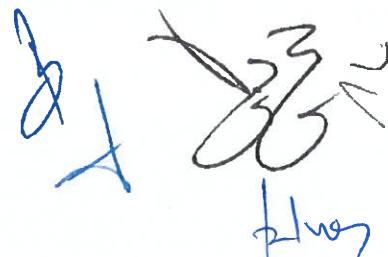
Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.5 Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados de acordo com os custos incorridos.



Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são incluídos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados em quotas constantes durante o período estimado de vida útil dos ativos adquiridos.

Os subsídios relacionados com custos incorridos são registados como ganhos na medida em que exista uma garantia razoável que vão ser recebidos, que já tenha incorrido nos custos subsidiados e que cumpra com as condições exigidas para sua concessão.

3.2.6 Investimentos em Empresas do Grupo ou Associadas

Os investimentos em partes de capital, controladas por empresas do grupo, mas em que a Empresa, individualmente, não tem capacidade de exercício de influência significativa ou controlo, são mensurados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os investimentos em partes de capital para os quais a Empresa tem capacidade de exercício de influência significativa e controlo são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da MDS Win Broker no resultado integral (incluindo o resultado líquido do exercício) das empresas do grupo, por contrapartida do resultado integral ou de ganhos ou perdas do exercício conforme aplicável, e pelos dividendos recebidos.

As diferenças entre o preço de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como *goodwill* e mantidas no valor de investimento financeiro. Se essas diferenças forem negativas são registadas como rendimento do exercício, após reconfirmação do justo valor atribuído.

É feita uma avaliação dos investimentos mensurados pelo método da equivalência patrimonial quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objeto de reversão.

Os restantes investimentos, nomeadamente efetuados em fundos de investimento, são registados pelo seu justo valor através de resultados determinado de acordo com a sua cotação de mercado.

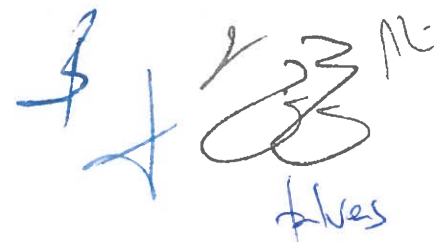
3.2.7 Instrumentos financeiros

3.2.7.1 Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e as outras contas a receber são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em dívidas a receber, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que a contraparte está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'S' and 'M' and the name 'Alves' written below.

3.2.7.2 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, e contabilizados na rubrica juros e gastos similares suportados da demonstração dos resultados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, conforme política definida na Nota 3.2.12. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o exercício.

3.2.7.3 Classificação de capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

3.2.7.4 Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.7.5 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no balanço.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

3.2.7.6 Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo e pelo método da equivalência patrimonial, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo e pelo método da equivalência patrimonial).



3.2.7.7 Ativos / passivos financeiros relacionados com contratos de seguros e atividade de corretagem

Os corretores de seguros atuam como agentes na colocação de riscos seguráveis dos seus clientes junto das seguradoras pelo que não são responsáveis enquanto parte principal nas transações efetuadas. Consequentemente, e para além do registo de comissões ou fees com as transações, nenhum registo contabilístico é efetuado até ao efetivo recebimento dos prémios de seguro ou indemnizações, altura em que são registados os correspondentes passivos em favor da empresa seguradora ou do cliente, respetivamente. Em determinadas circunstâncias a Empresa adianta as indemnizações aos clientes por conta das seguradoras, situação em que tais montantes ficam reconhecidos como Clientes e Outras dívidas de terceiros.

3.2.7.8 Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.8 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base no resultado tributável da Empresa de acordo com as regras fiscais em vigor em Portugal.

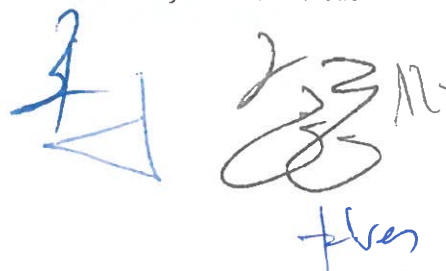
Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade do balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor na data expetável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no exercício da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

3.2.10 Rédito e especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and initials 'fves' on the right.

A Empresa procede ao registo de comissões geradas com a atividade de mediação de seguros no momento em que o tomador do seguro procede ao pagamento do respetivo prémio.

Relativamente aos prémios recebidos pela Empresa, não é efetuado qualquer movimento contabilístico até ao momento do efetivo recebimento pela Empresa, momento em que a Empresa assume a obrigação da entrega do montante do prémio líquido da comissão à Companhia de Seguros respetiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado junto da Companhia de Seguros, a Empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento do prémio por parte do tomador à Companhia de Seguros.

Nas situações em que a Empresa tem direito ao recebimento de comissões adicionais em função da sinistralidade da carteira no exercício, são consideradas as melhores estimativas dos montantes a receber com base na informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras sujeitas à perspetiva que não venha a ocorrer renovação no futuro.

Nas rubricas de outras contas a receber e outras contas a pagar são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receltas apenas ocorrerão em exercícios futuros.

Na rubrica do ativo e passivo diferimentos estão incluídos os gastos e os rendimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

3.3 Julgamentos e estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade do *goodwill*, de investimentos em empresas do grupo e de outros ativos fixos tangíveis e intangíveis, nomeadamente o valor afeto à carteira de cliente;
- c) Registo de imparidades ao valor do ativo;
- d) Registo de provisões.

As estimativas são determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

3.4 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras, se materiais. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

4 CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas apresentadas na Nota 3.2 foram aplicadas de acordo com as classes abaixo apresentadas:



Ativos Financeiros

	Nota	31.dezembro.2022		31.dezembro.2021	
		Empréstimos e contas a receber	Total	Empréstimos e contas a receber	Total
Ativos correntes					
Outras contas a receber	9	163 316,33	163 316,33	244 614,48	244 614,48
Caixa e equivalentes de caixa	5	1 075 406,54	1 075 406,54	639 411,05	639 411,05
		<u>1 238 722,87</u>	<u>1 238 722,87</u>	<u>884 025,53</u>	<u>884 025,53</u>
		<u>1 238 722,87</u>	<u>1 238 722,87</u>	<u>884 025,53</u>	<u>884 025,53</u>

Passivos Financeiros

	Nota	31.dezembro.2022		31.dezembro.2021	
		Empréstimos e contas a pagar	Total	Empréstimos e contas a pagar	Total
Passivos não correntes					
Acionistas		<u>205 562,34</u>	<u>205 562,34</u>	<u>205 562,34</u>	<u>205 562,34</u>
		<u>205 562,34</u>	<u>205 562,34</u>	<u>205 562,34</u>	<u>205 562,34</u>
Passivos correntes					
Fornecedores	13	5 366,14	5 366,14	2 093,84	2 093,84
Outras contas a pagar	15	<u>289 777,44</u>	<u>289 777,44</u>	<u>290 567,58</u>	<u>290 567,58</u>
		<u>295 143,58</u>	<u>295 143,58</u>	<u>292 661,42</u>	<u>292 661,42</u>
		<u>500 705,92</u>	<u>500 705,92</u>	<u>498 223,76</u>	<u>498 223,76</u>

5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. O caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 detalha-se conforme se segue:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Numerário	5 348,14	2 048,14
Depósitos bancários	1 070 058,40	637 362,91
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>1 075 406,54</u>	<u>639 411,05</u>

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações era o seguinte:

Ativo bruto	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	36 786,84	17 162,66	53 949,50
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	36 786,84	17 162,66	53 949,50
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	36 786,84	17 162,66	53 949,50
Aumentos	-	1 266,70	1 266,70
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	36 786,84	18 429,36	55 216,20
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	36 786,84	13 731,91	50 518,75
Aumentos	-	541,68	541,68
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	36 786,84	14 273,59	51 060,43
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	36 786,84	14 273,59	51 060,43
Aumentos	-	928,72	928,72
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	36 786,84	15 202,31	51 989,15
Valor líquido			
A 31 de dezembro de 2021	-	2 889,07	2 889,07
A 31 de dezembro de 2022	-	3 227,05	3 227,05

7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos ativos intangíveis e respetivas depreciações era o seguinte:

Ativo bruto	Propriedade industrial e outros direitos	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	303 534,00	303 534,00
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	303 534,00	303 534,00
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	303 534,00	303 534,00
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	303 534,00	303 534,00
Amortizações acumuladas		
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2021	104 748,48	104 748,48
Aumentos	19 878,60	19 878,60
Saldo final a 31 de dezembro de 2021	124 627,08	124 627,08
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2022	124 627,08	124 627,08
Aumentos	19 878,60	19 878,60
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	144 505,68	144 505,68
Valor líquido		
A 31 de dezembro de 2021	178 906,92	178 906,92
A 31 de dezembro de 2022	159 028,32	159 028,32

No exercício findo a 31 de dezembro de 2019 a Empresa procedeu à aquisição de um trespasse da Universal Corretora de Seguros, Lda, pelo montante de 238 534.00 euros, que se encontra registado na rubrica "Propriedade industrial e outros direitos".

8 ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O montante registado na rubrica de ativos por impostos diferidos a 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 detalha-se como segue:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Amortizações não aceites fiscalmente	4 674,43	3 624,74
	<u>4 674,43</u>	<u>3 624,74</u>

9 OUTRAS CONTAS A RECEBER

O detalhe de outras contas a receber em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é o seguinte:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Rappel s/ comissões a receber de segurac	-	24 827,25
Comissões a receber de seguradoras	33 849,90	45 970,32
	<u>33 849,90</u>	<u>70 797,57</u>
Outras dívidas de terceiros		
Fornecedores c/c - saldos devedores	7 977,97	3 693,51
Outros devedores		
Seguradoras	22 579,85	28 428,04
Tomadores de seguros	-	33 543,36
Colaboradores	3 145,04	6 673,90
Agentes	2 409,31	939,95
Outros	93 354,26	100 538,15
	<u>121 488,46</u>	<u>170 123,40</u>
	<u>163 316,33</u>	<u>244 614,48</u>

10 DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica diferimentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Valores devedores		
Seguros	3 788,86	3 171,47
Fornecimentos e serviços externos	896,70	1 411,47
	<u>4 685,56</u>	<u>4 582,94</u>

O valor incluído na rubrica de Trabalhos especializado é essencialmente o diferimento de licenças de software.

11 CAPITAL PRÓPRIO

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado e totaliza o valor de 5.000 Euros representado da seguinte forma:

Sócio	Quota	% detenção
MDS - CORRETOR DE SEGUROS S.A.	1 000,00	20,00%
	462,50	9,25%
	415,00	8,30%
	375,00	7,50%
	272,00	5,44%
	287,50	5,75%
	69,50	1,39%
	68,50	1,37%
	50,00	1,00%
	3 000,00	60,00%
TALENTIX, CONSULTORIA E GESTÃO, LDA	475,00	9,50%
FARPA INVEST, SGPS S.A.	475,00	9,50%
MARIO JESUS DE FREITAS BRASÃO	500,00	10,00%
MARIA MADALENA DE MELO BREYNER ULRICH DA COSTA SALEMA	475,00	9,50%
RAUL SAMUEL FREITAS BRAZÃO	75,00	1,50%
Total	5 000,00	100,00%

Outros Instrumentos de Capital

O valor incluído na rubrica de Outros instrumentos de capital corresponde a Prestações acessórias constituídas de acordo com as decisões da Assembleia Geral. Tais instrumentos seguem o regime jurídico de prestações suplementares não sendo remuneradas.

12 ACIONISTAS/SÓCIOS

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Acionistas/Sócios detalha-se como segue:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Passivo não corrente		
Financiamentos de participantes de capital	205 562,34	205 562,34
	<u>205 562,34</u>	<u>205 562,34</u>

O montante dos financiamentos de participantes de capital acima referido são empréstimos obtidos da acionista MDS Corretor de Seguros, SA, os quais vencem juros a taxas de mercados e têm uma natureza de longo prazo.

13 FORNECEDORES

O saldo de fornecedores, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, de 5.366,14 Euros e 2.093,84 Euros, respetivamente, respeita exclusivamente a valores a pagar a fornecedores correntes por dívidas originadas pelo curso normal da atividade da Empresa, sendo o seu valor contabilístico aproximadamente o seu justo valor.

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Valores devedores		
Imposto sobre o valor acrescentado	11 052,41	11 123,35
	<u>11 052,41</u>	<u>11 123,35</u>
Valores credores		
Imposto sobre o rendimento	19 103,28	3 223,34
Retenções na fonte	3 780,55	3 652,82
Contribuições para a Segurança Social	4 515,86	3 775,89
Outros impostos	1,27	0,13
	<u>27 400,96</u>	<u>10 652,18</u>

15 OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica outras contas a pagar pode ser detalhada como segue:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Outros credores		
Seguradoras	179 432,19	198 820,27
Tomadores de seguros	21 050,54	
Agentes	4 367,16	
Colaboradores	22,59	22,59
Outros		842,40
Credores por acréscimos de gastos		
Fornecimentos e serviços externos	30 464,87	53 525,39
Remunerações a liquidar	51 870,95	35 569,59
Juros de empréstimos	2 569,14	1 787,34
	<u>289 777,44</u>	<u>290 567,58</u>

O montante registado na rubrica de outros credores corresponde, essencialmente, a valores a pagar às Companhias de Seguros no âmbito da atividade normal da Empresa.

16 LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a empresa tinha celebrado, como locatária, contratos de locação operacional de imóveis, viaturas e outros equipamentos cujos pagamentos mínimos de locação se vencem como se segue:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Vencíveis em:		
N+1 renovável automaticamente	22 390,20	22 338,00
2022	7 751,39	9 251,34
2023	6 680,00	7 751,39
2024	1 670,00	6 680,00
2025	0,00	1 670,00
2026	0,00	0,00
	<u>38 491,58</u>	<u>47 690,72</u>

Em 31 de dezembro de 2022 foi reconhecido como gasto do exercício o montante de 30.900,94 Euros (28.101,10 Euros no exercício de 2021) relativo a contratos de locação operacional.

17 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A repartição do valor líquido das prestações de serviços nos exercícios de 2022 e 2021 por mercados geográficos e por natureza é a seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Prestação de Serviços		
Mercado Nacional	1 013 025,25	817 449,88
	<u>1 013 025,25</u>	<u>817 449,88</u>

18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Trabalhos especializados	90 723,94	35 611,87
Publicidade e propaganda	4 010,68	4 409,99
Vigilância e Segurança	618,56	540,48
Comissões	173 337,17	174 839,28
Conservação e reparação	5 206,62	6 232,43
Materiais	3 160,44	2 164,83
Energia e Fluidos	5 672,84	5 002,79
Deslocações estadas e transportes	16 668,59	1 209,12
Serviços Diversos	52 498,14	50 623,85
Rendas e alugueres	32 669,09	29 751,16
Comunicações	14 714,68	15 416,25
Seguros	1 319,96	1 255,59
Contencioso e notariado	94,00	1 065,77
Despesas de representação	2 120,68	1 453,75
Outros serviços diversos	1 579,73	1 681,33
	<u>351 896,98</u>	<u>280 634,64</u>

19 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de gastos com o pessoal era o seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Remunerações	205 322,75	174 070,33
Encargos sobre remunerações	41 279,37	37 046,32
Seguros	10 399,31	11 014,44
Gastos com acção social	4 227,02	983,95
Outros gastos com pessoal	891,54	-
	<u>262 119,99</u>	<u>223 115,04</u>

O número médio de funcionários em 2022 foi de 7 colaboradores (6 colaboradores em 2021).

20 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Rendimentos suplementares		
Outros	274,25	10,00
Outros	<u>37 638,36</u>	<u>7 035,67</u>
	<u>37 912,61</u>	<u>7 045,67</u>

21 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe de outros gastos e perdas era o seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Impostos	20 942,63	15 213,35
Taxas	240,00	200,00
Donativos	3 863,12	1 008,51
Outros	<u>14 573,94</u>	<u>4 463,00</u>
	<u>39 619,69</u>	<u>20 884,86</u>

O montante na rubrica Outros corresponde a regularizações de contas.

22 GANHOS E PERDAS FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos ganhos e perdas financeiras era o seguinte:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Juros suportados	<u>(2 569,37)</u>	<u>(74,57)</u>
	<u>(2 569,37)</u>	<u>(74,57)</u>
	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Juros obtidos	<u>270,52</u>	<u>181,33</u>
	<u>270,52</u>	<u>181,33</u>

23 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2022 e em 2021 é detalhado conforme se segue:

	<u>31.dezembro.2022</u>	<u>31.dezembro.2021</u>
Imposto corrente	60 061,91	46 001,70
Imposto diferido (Nota 8)	(1 049,69)	(366,39)
(Excesso) / insuficiência estimativa imposto	<u>(1 824,34)</u>	<u>616,07</u>
	<u>57 187,88</u>	<u>46 251,38</u>

A reconciliação do resultado antes de imposto para os exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e de 2021 pode ser analisada como segue:

	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Resultado antes de impostos	374 195,03	279 547,49
Amortizações não aceites fiscalmente	7 951,90	7 951,90
Benefícios fiscais	(683,38)	(108,40)
Outros	14 981,15	5 219,91
Matéria colectável	396 444,70	292 610,90
Taxa de imposto sobre o rendimento	14,70%	14,70%
	<u>58 277,37</u>	<u>43 013,80</u>
Efeito da constatação/reversão de impostos diferidos	-	-
Colecta	58 277,37	43 013,80
Derrama	-	1 463,05
Tributação autónoma	1 784,54	1 524,85
	<u>60 061,91</u>	<u>46 001,70</u>
(Excesso) / insuficiência de estimativa de imposto do ano anterior	(1 824,34)	616,07
Impostos diferidos	(1 049,69)	(366,39)
Total do imposto	<u>57 187,88</u>	<u>46 251,38</u>

24 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e Prestação de Serviços	
	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Acionistas	23 120,81	5 719,55
Outras partes relacionadas	-	254,63
	<u>23 120,81</u>	<u>5 974,18</u>
	Compras e serviços recebidos	
	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Acionistas	12 882,76	36 838,35
Outras partes relacionadas	1 898,39	12 619,31
	<u>14 781,15</u>	<u>49 457,66</u>
	Juros suportados	
	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Acionistas	2 569,14	44,59
	<u>2 569,14</u>	<u>44,59</u>
	Saldos	
	Contas a receber	
	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Acionistas	8 203,72	9 967,43
Outras partes relacionadas	-	986,18
	<u>8 203,72</u>	<u>10 953,61</u>
	Contas a pagar	
	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Acionistas	2 569,14	1 787,34
Outras partes relacionadas	1 601,43	1 667,53
	<u>4 170,57</u>	<u>3 454,87</u>

	Empréstimos obtidos	
	31.dezembro.2022	31.dezembro.2021
Acionistas	205 562,34	205 562,34
Outras partes relacionadas	205 562,34	205 562,34

Em 2021, a Sonae e a IPLF Holding haviam estabelecido um acordo com o The Ardonagh Group para a venda de 100% do capital social do Grupo MDS e no final do exercício de 2022 foi efetivada essa venda.

Assim sendo, a MDS SGPS, SA passa a ser detida em 100% pela empresa Ardonagh Global Partners - Project Macau, Unipessoal Lda, pelo que consideram-se como partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao The Ardonagh Group.

25 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em abril de 2023, a Win Broker adquiriu um trespasse do estabelecimento Nicolau Góis, Lda situado em São Martinho, no Funchal, que desenvolve a sua atividade na mediação de seguros.

26 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de maio de 2023, contudo as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

O Contabilista Certificado,



(Maria de Fátima dos Santos Alves)

A Gerência,



(Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos)



(José Diogo Carneiro de Araújo e Silva)



(Mário João Henriques Rosa Vinhas)



(Mário Jesus de Freitas Brasão)



(Raul Samuel Freitas Brazão)

